

superior na amostra de indivíduos portugueses, comparativamente às descritas noutras populações. Esta alteração foi significativamente mais frequente no género feminino. O dente mais afetado foi o segundo pré-molar inferior, seguido do incisivo lateral superior e segundo pré-molar superior.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.948>

### #090 Impacto da Diabetes Tipo 1 nas condições salivares em pediatria: Uma revisão sistemática

Carla Patrícia Peixoto Babo\*, Maria de Lurdes Lobo Pereira, Gustavo Manuel da Cunha e Castro

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Objetivos:** Inferir de que modo o controlo metabólico, medido pela hemoglobina glicada influencia as condições salivares de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1. **Materiais e métodos:** A revisão sistemática foi realizada de acordo com a declaração PRISMA e a questão de investigação “Como é que o controlo metabólico, medido pela hemoglobina glicada influencia as condições salivares de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1?”, foi formulada de acordo com o PICO. A pesquisa foi realizada usando as bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Embase e Scopus, com um limite temporal entre 2010 e 2020. A metodologia de seleção dos artigos decorreu em três fases, por duas examinadoras independentes. Numa primeira fase, a seleção foi baseada no título seguida do resumo e na última fase, procedeu-se à leitura integral dos artigos selecionados. **Resultados:** O processo de seleção resultou em 13 artigos que incidiram sobre diversos parâmetros salivares, nomeadamente taxa de fluxo, pH, capacidade tampão e análises microbiológicas tanto na saliva estimulada como não estimulada. Nem todos os parâmetros foram abordados em todos os estudos simultaneamente, dificultando a interpretação da forma como se interligam. A taxa de fluxo e os valores de pH da saliva não estimulada apresentaram, de forma unânime, valores inferiores nos indivíduos com pobre controlo metabólico relativamente aos restantes grupos. A taxa de fluxo da saliva estimulada exibiu resultados contraditórios entre os estudos, no que respeita à sua relação com o controlo metabólico e os valores de pH apresentaram maioritariamente valores mais baixos nos indivíduos que apresentavam pobre controlo metabólico. A maioria dos estudos que abordaram a capacidade tampão não encontraram significância estatística com o controlo metabólico. Dentro dos estudos disponíveis na literatura, o microorganismo mais estudado foi o *Streptococcus mutans*, onde se verificou, de forma unânime, valores mais elevados de contagem de colónias nos indivíduos com pobre controlo metabólico. O *Lactobacillus* também foi referido, contudo em menos estudos e os seus resultados não foram claros. **Conclusões:** A hiperglicemia prolongada no tempo produz alterações em várias vias metabólicas, que se refletem em alterações ao nível da cavidade oral, nomeadamente nas glândulas salivares e na composição da saliva e deste modo, o Médico Dentista assume um papel ativo na educação e promoção da saúde oral e geral das crianças e adolescentes com diabetes tipo 1.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.949>

### #091 Caracterização das medidas de promoção da saúde oral aplicadas na educação pré-escolar

Alicia Silva\*, Sónia Mendes, Mário Bernardo

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Objetivos:** A cárie dentária é uma das doenças crónicas mais prevalentes nas crianças em idade pré-escolar. O Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral (PNPSO) pretende reduzir a prevalência das doenças orais através de medidas de prevenção dirigidas à população. Este estudo teve por objetivo caracterizar a aplicação das medidas de promoção da saúde oral na educação pré-escolar em Portugal, identificando os aspetos que influenciam a escovagem dos dentes nos jardins de infância. **Materiais e métodos:** A recolha de dados foi efetuada através de um questionário online, dirigido aos educadores de infância a lecionar em Portugal. O questionário incluiu a caracterização do jardim de infância, do educador, da escovagem dos dentes e de outras medidas do PNPSO. Foi realizada a estatística descritiva e inferencial, utilizando o teste não-paramétrico do Qui-quadrado ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados:** A amostra incluiu 1618 educadores de infância, com uma média de 47,14 anos ( $dp=9,975$ ). A escovagem diária era realizada em 40,6% dos jardins de infância. As principais razões apontadas para a não escovagem foram o risco de transmissão de doenças e limitações de recursos humanos e de espaço. Uma percentagem considerável de jardins de infância (43,8%) nunca foi visitada pelas equipas de saúde oral. Entre os educadores, 74,4% desconhece o Projeto Saúde Oral na Biblioteca Escolar (SOBE). Verificaram-se diferenças na implementação da escovagem dos dentes por distrito ( $p<0,001$ ), sendo o de Lisboa o distrito no qual se verificou a menor frequência. Nos jardins de infância onde os educadores exercem há mais anos ( $p=0,004$ ), onde têm formação sobre saúde oral ( $p<0,001$ ) e onde as equipas de saúde oral atuam ( $p<0,001$ ), a escovagem dos dentes foi mais frequente. **Conclusões:** A escovagem dos dentes revelou-se implementada em menos de metade dos jardins de infância portugueses, sendo que esta é potenciada pela formação dos educadores em temas sobre saúde oral e pelas ações das equipas de saúde oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.950>

### #093 COVID-19: Conscientização dos alunos de medicina dentária-um estudo transversal português

Sara Bertani\*, Luca Sbricoli, José Júlio Pacheco, Filomena Salazar, Luis Monteiro

Universidade de Pádua, Serviço de Medicina e Cirurgia Oral, Pós-graduação em Medicina e Patologia Oral do Instituto Univer

**Objetivos:** Avaliar o conhecimento sobre este vírus, as normas de biossegurança, o nível de ansiedade e as mudanças que os profissionais (e estudantes de último ano) de Medicina Dentária do Norte do Portugal tiveram na prática clínica diária. **Materiais e métodos:** Foi aplicado um

questionário informático de 45 perguntas que analisa o perfil demográfico e académico, a percepção dos riscos associados ao vírus, o nível de ansiedade e a atitude dos profissionais de medicina dentária na realização das atividades clínicas. **Resultados:** Foram recebidas 235 respostas válidas, das quais 87,2% corresponderam a estudantes de medicina dentária, 9% higienistas orais e 3,8% médicos dentistas de idade, com idades compreendidas entre 18 e 60 anos. A maioria dos inquiridos acredita ter um bom grau de conhecimento sobre a COVID-19 com uma média geral de 6,52 ( $\pm 1,76$ ) (escala 0-10), onde 79,6% não fez nenhum curso de formação sobre o covid-19. A maioria dos inquiridos foram capazes de identificar as principais manifestações clínicas (68,5%), forma de transmissão da doença (65,1%), mas o 58,7% teve dificuldade em reconhecer o nome do vírus responsável da pandemia. Quanto à percepção da COVID-19, 91,9% dos inquiridos acredita que o vírus seja um risco para a profissão. O nível de ansiedade (escala de 0-10) atesta-se com uma média de 5,81 ( $\pm 2,47$ ) com 51,3% que tem receio em contrair o vírus por causa da profissão e o 77,4% que tem receio em transmitir o vírus a familiares próximos devido a profissão. No entanto, 60,2% não recusaria tratar um paciente positivo se tivesse uma situação de urgência. Cerca de 10,3% teve necessidade de apoio psicológico associado a pandemia. Cerca de 66,5% sente maior dificuldade no exercício da profissão devido ao equipamento de prevenção necessário. **Conclusões:** Os profissionais/e ou estudantes finalistas de medicina dentária demonstraram um conhecimento geral aceitável, mas superficial sobre a COVID-19, e um nível de ansiedade médio-baixo. É, portanto, necessária a criação de estratégias de intervenção que os ajudem na gestão de emergências e na abordagem de lacunas de conhecimento, para garantir mais segurança na atividade diária.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.951>

#### #094 Efeito de géis tópicos para tratamento de úlceras orais na formação de biofilme



Neusa Silva, Mariana Brito da Cruz, Ana Marques, Beatriz Ferreira Fernandes, Joana Faria Marques\*, António Duarte Mata

GIBBO – LIBPhys Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

**Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar o efeito de géis tópicos para tratamento de úlceras orais contendo ácido hialurónico ou clorhexidina na formação de biofilme de *Streptococcus oralis*. **Materiais e métodos:** A estirpe de *Streptococcus oralis* CECT 907T foi semeada em placas de 96 poços na fase exponencial e a incubação foi realizada em ambiente anaeróbio a 37°C por 48 horas. Géis tópicos contendo ácido hialurónico (Bexident Aftas®-BA, Gengigel®-GG e Afta Clear®-AC) ou clorhexidina 2% (Bexident Gengivas®-BG) foram testados nas seguintes concentrações 50%, 25%, 12,5%, 6,25%, 3,13%, 0,78%, 0,195% e 0,024% (v/v) por 1 minuto (min). Como controlo negativo foi utilizado o Tampão fosfato salino (PBS) e controlo positivo álcool 70%. Após a exposição foram realizadas lavagens de cada um dos

poços seguido de incubação com o meio de cultura caldo cérebro coração (BHI-2). A turbidez de cada poço foi avaliada após 24 horas (h) de incubação por leitura direta da densidade ótica (OD) a 595nm e os resultados foram apresentados como percentagem de crescimento bacteriano comparado com o controlo. A presença ou ausência de crescimento de colónias foi avaliada através de cultura em placas de agar sangue por 72 h. Todos os resultados foram apresentados como média  $\pm$  desvio padrão, utilizando software estatístico apropriado para realizar as análises e a significância foi definida como  $p < 0.05$ . **Resultados:** Após 1 min de exposição, apenas houve efeito antibacteriano para concentrações de 50% com exceção do AC, que não exibiu efeito antibacteriano. Comparativamente com o BG, na concentração de 50%, observou-se uma redução de crescimento bacteriano de aproximadamente ( $21\% \pm 0.097$ ) > BA ( $15\% \pm 0.115$ ) > GG ( $10\% \pm 0.099$ ). Para as concentrações inferiores a 50%, de forma geral não existiu redução de crescimento bacteriano ao fim de 1min. Observou-se presença de crescimento de colónias de *Streptococcus oralis* em todas as concentrações para os 4 géis tópicos após 72 h. **Conclusões:** Para tempos de aplicação de 1min, o efeito antibacteriano no biofilme de *Streptococcus oralis* dos géis testados é reduzido e apenas observável a concentrações de pelo menos 50%, sendo o efeito antibacteriano dos géis BA e GG comparáveis ao do BG.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.01.952>

#### #096 Desenvolvimento do terceiro molar baseado na idade em crianças portuguesas de 6-14 Anos



Matilde Jardim\*, Paula Faria Marques, Luís Jardim

Instituto Universitário Egas Moniz, Universidade de Lisboa Faculdade de Medicina Dentária

**Objetivos:** O desenvolvimento do terceiro molar é um processo variável segundo a população que é crucial no diagnóstico da agenesia do terceiro molar e na estimativa da idade. No entanto, o padrão de maturação dos terceiros molares na população portuguesa é insuficientemente conhecido. Este estudo transversal teve como objetivo avaliar os estádios de desenvolvimento do terceiro molar em crianças portuguesas em várias faixas etárias, comparar o seu desenvolvimento em rapazes e raparigas, entre o maxilar e a mandíbula, nos lados direito e esquerdo, e relacionar o estadio de desenvolvimento com a idade cronológica. **Materiais e métodos:** A amostra foi constituída por 387 ortopantomografias de portuguesas com idade cronológica (intervalo, 6-15 anos; idade média,  $10,5 \pm 2,5$  anos) e sexo (187 rapazes e 200 raparigas) conhecidos. A análise do desenvolvimento do terceiro molar foi realizada por dois examinadores calibrados utilizando os 11 estádios (0-10) do sistema de classificação de Nolla. A distribuição da frequência dos diferentes estádios de desenvolvimento foi determinada em várias faixas etárias e comparada de acordo com o sexo, a localização (maxilar ou mandíbula) e o lado com o teste U de Mann-Whitney e o teste de Wilcoxon. A análise de regressão linear foi realizada para correlacionar o desenvolvimento do terceiro molar e a idade cronológica. **Resultados:** Os estádios de desenvolvimento dos terceiros molares revelaram-se mais